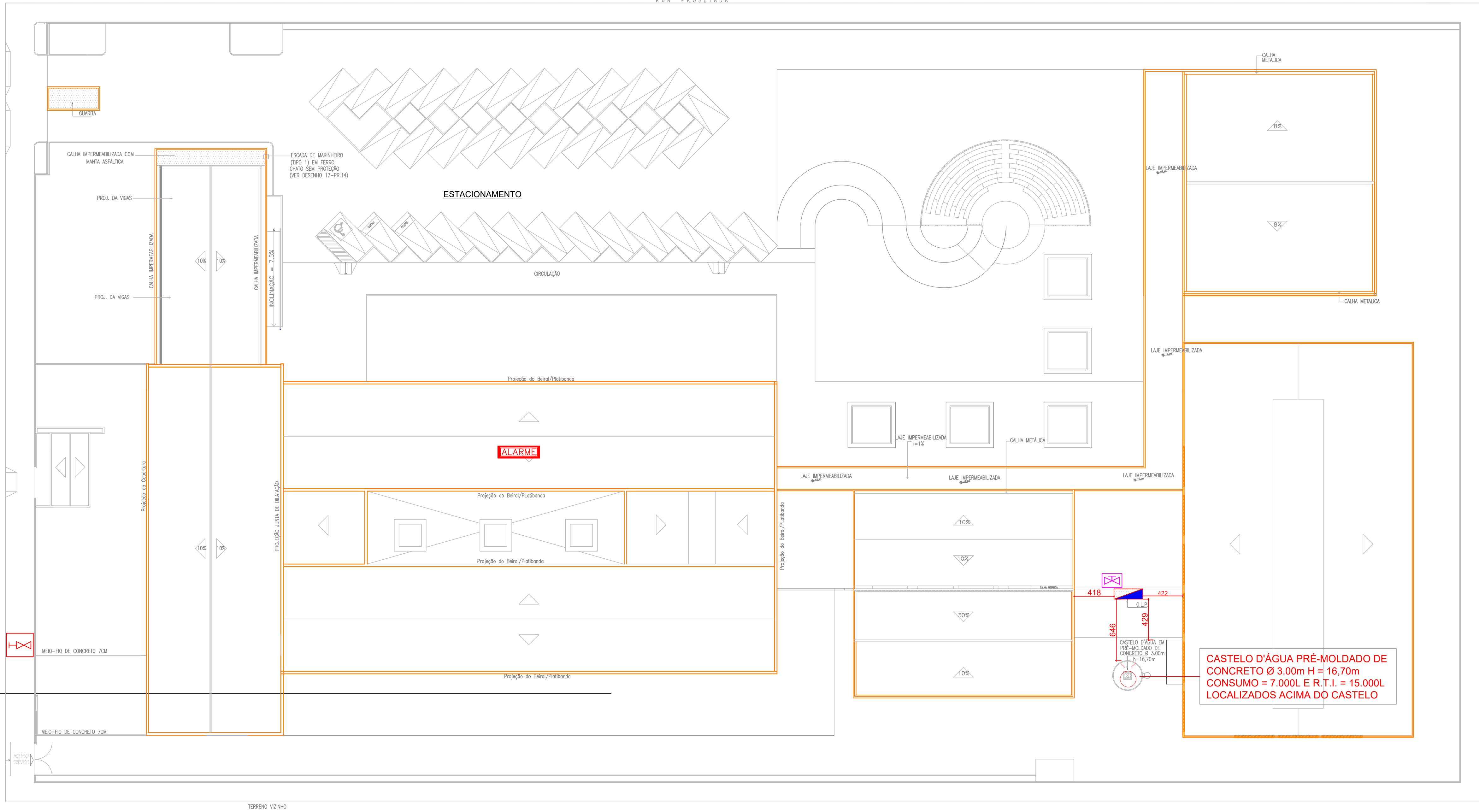


RUA PROJETADA



LEGENDA DE IMPLANTAÇÃO

- HIDRANTE DE RECALQUE
- RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO
- CENTRAL DE GÁS
- ALARME DE INCÊNDIO
- REGISTRO DE CORTE GERAL DA REDE DE GLP

LOCALIZAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------|---|
| NOME DO EMPREENDIMENTO IF CATARINENSE - CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL | | | |
| PROPRIETÁRIO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE | | | |
| MUNICÍPIO São Francisco do Sul | INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA (PMU) | | |
| RUA ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6 | Nº 6750 | BAIRRO IPEROBA | COMPLEMENTO KM 06 |
| AUTOR DO PROJETO - I CRISTIAN MAGAGNIN JOAQUIM | | REGISTRO TÉCNICO CREA | Nº DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA 133.055-5 |

| SISTEMAS MÍNIMOS EXIGIDOS | SISTEMAS NESTE PROJETO |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES (SPE) | <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES (SPE) |
| <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO (SHP) | <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO (SHP) |
| <input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL (GLP/GN) | <input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL (GLP/GN) |
| <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA (SE) | <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA (SE) |
| <input type="checkbox"/> PLANO DE EMERGÊNCIA | <input type="checkbox"/> PLANO DE EMERGÊNCIA |
| <input type="checkbox"/> SISTEMA DE VENTILAÇÃO PARA EXAUSTÃO DE FUMAÇA | <input type="checkbox"/> SISTEMA DE VENTILAÇÃO PARA EXAUSTÃO DE FUMAÇA |
| <input checked="" type="checkbox"/> PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO (TRRF) | <input checked="" type="checkbox"/> PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO (TRRF) |
| <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SIE) | <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SIE) |
| <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO (SADI) | <input checked="" type="checkbox"/> SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO (SADI) |
| <input checked="" type="checkbox"/> SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (SAL) | <input checked="" type="checkbox"/> SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (SAL) |
| <input type="checkbox"/> COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL | <input type="checkbox"/> COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL |
| <input type="checkbox"/> CHUVEIROS AUTOMÁTICOS (SPRINKLER) | <input type="checkbox"/> CHUVEIROS AUTOMÁTICOS (SPRINKLER) |
| <input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO | <input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO |
| <input checked="" type="checkbox"/> BRIGADA DE INCÊNDIO | <input checked="" type="checkbox"/> BRIGADA DE INCÊNDIO |
| <input checked="" type="checkbox"/> CONTROLE DE MATERIAL E ACABAMENTO | <input checked="" type="checkbox"/> CONTROLE DE MATERIAL E ACABAMENTO |
| <input checked="" type="checkbox"/> ACESSO DE VIATURAS | <input checked="" type="checkbox"/> ACESSO DE VIATURAS |
| <input type="checkbox"/> OUTROS... | <input type="checkbox"/> OUTROS... |

DECLARAÇÃO DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE IMÓVEL

SOMENTE SERÁ EMITIDA A DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PROJETO QUANDO TODOS OS SISTEMAS APLICÁVEIS A EDIFICAÇÃO FOREM APRESENTADOS

TIPO DE PROJETO

☐ NOVO ☒ EDIFICAÇÃO EXISTENTE CONFORME IN05 ☐ REAPROVAÇÃO PPCI Nº _____

RISCO DO IMÓVEL

☐ RISCO II ☐ RISCO III ☒ RISCO IV ☐ RISCO V

DADOS DA OBRA

| ÁREA TOTAL DA CONST. 5.577,39m² | | | ALTURA DESCENDENTE: 3,00 m | | Nº DE PAVIMENTOS: 02 | |
|---------------------------------|---------|------------------------------------|----------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------|
| DISCRIMIN. PAVTO. | DIVISÃO | DESTINAÇÃO | NÚMERO DE OCORRÊNCIA | ÁREA CONSTRUÍDA (m²) | CARGA DE INCÊNDIO IDEAL - Qi (MJ/m²) | CLASSE DE RISCO |
| TERREO | E-1 | Escola em Geral | I | 2.498,27 | 300 | BAIXO |
| TERREO | F-5 | Auditorio | I | 297,12 | 600 | BAIXO |
| TERREO | F-3 | Ginásio de Esporte | I | 1.110,65 | 150 | BAIXO |
| TERREO | F-8 | Restaurante | I | 508,36 | 300 | BAIXO |
| 1º PAVTO | E-1 | Escola em Geral/Ginásio de esporte | I | 1.162,99 | 300 | BAIXO |

* O NÚMERO TOTAL DE PAVIMENTO DEVE SER INCLuíDO O PAVIMENTO TERREO

CARIMBOS

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONSPÉCUA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (N01 - PARTE I, 2022).

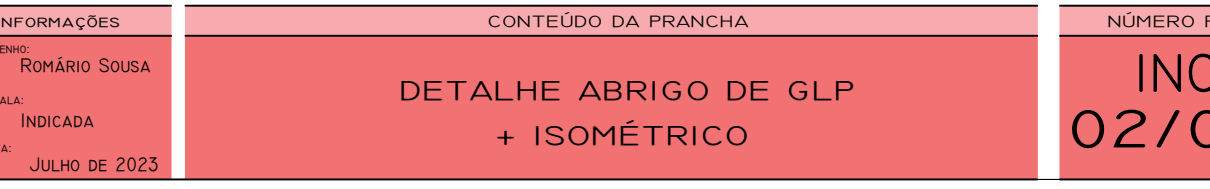
OBSERVAÇÕES

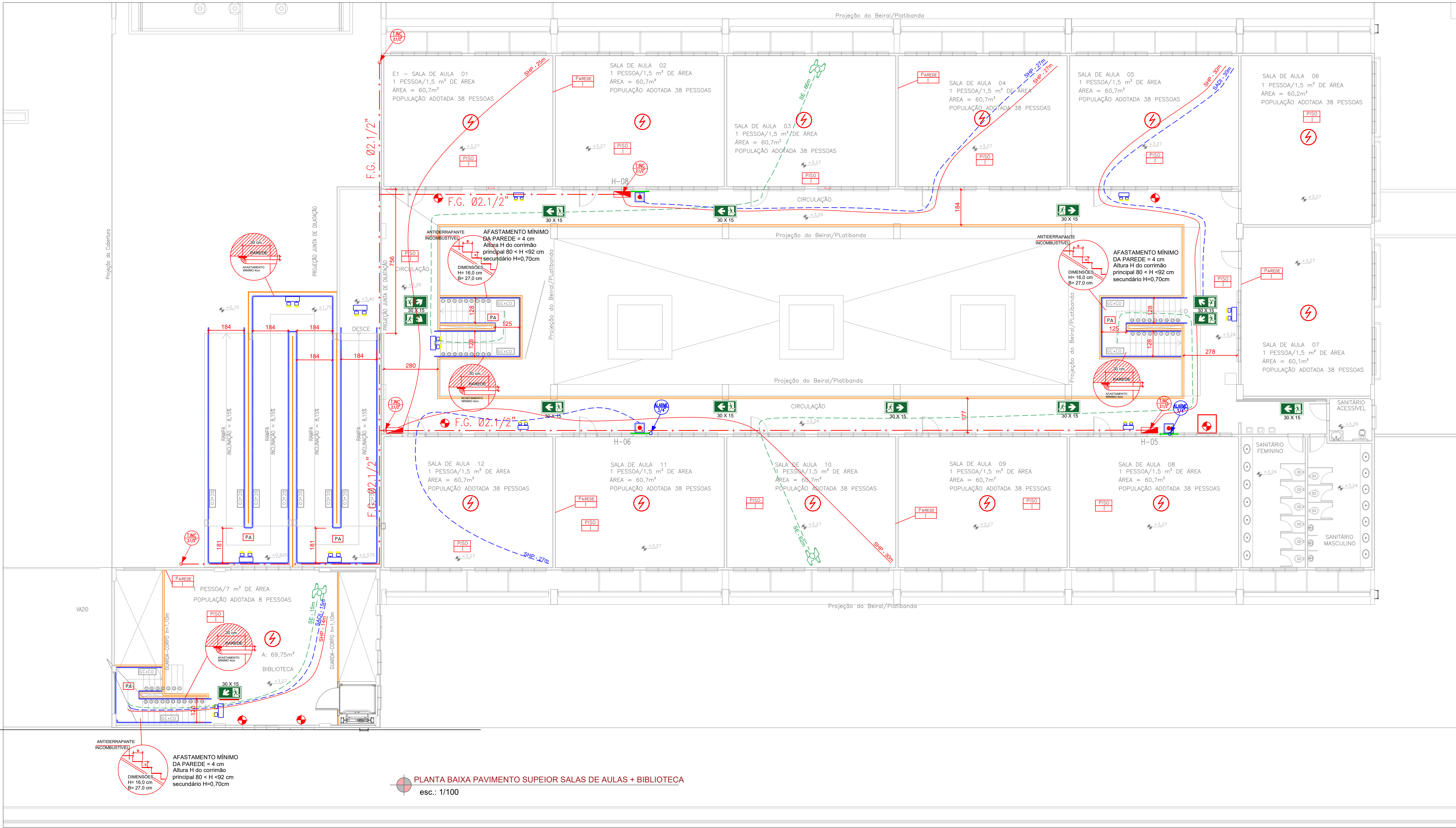
PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

| | | | |
|---|--|--|--|
| ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPEROBA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC | | | |
| ADMINISTRAÇÃO: | | ASSINATURA: | |
| PROJETO: | | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO: | |
| | | RUA BENJAMIN CONSTANT, 1984 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC TELEFONE: (47) 3434-0707 E-MAIL: PROJETO@EXTINCHAMAS.COM.BR CNPJ: 03.161.279/0001-83 | |

| INFORMAÇÕES | CONTEÚDO DA PRANCHA | NÚMERO PR. |
|--|----------------------------------|--------------|
| Desenho: ROMÁRIO SOUSA Escala: INDICADA Data: JULHO DE 2023 | PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO | INC 01/09 |

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA EXTINCHAMAS. NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIRO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO (POR ESCRITO) DO AUTOR.





| IN 011/DAT/CBMS - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA |
|--|
| SISTEMA: <ul style="list-style-type: none">- AUTONOMIA MÍNIMA DO SISTEMA = 1 HORA- TEMPO MÁXIMO DE COMUTÇÃO = 5 SEGUNDOS- NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO:<ul style="list-style-type: none">* 3 LUX, PARA LOCAIS PLANOS.* 5 LUX, PARA LOCAIS COM DESNÍVEIS. |
| LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA: <ul style="list-style-type: none">- TEMPERATURA DE RESISTÊNCIA AO FOGO/TEMPO = 70 GRAUS/1 HORA |
| LUMINÁRIAS POR CENTRAL DE BATERIAS: <p>O SIE ALIMENTADO POR CENTRAL DE BATERIAS RECARREGÁVEIS DEVE POSSUIR:</p> <p>I - UM DISJUNTOR PARA A ALIMENTAÇÃO DA CENTRAL DE BATERIAS, E MAIS UM DISJUNTOR PARA CADA CIRCUITO NA</p> <p>SAÍDA DA CENTRAL DE BATERIAS:</p> <p>II - TEMPO DE COMUTÇÃO MÁXIMO DE 2 SEGUNDOS;</p> <p>III - OS CIRCUITOS DE MODO A ATENDER NÚMEROS ALTERNADOS DE PAVIMENTOS QUANDO A RAZÃO LUMINÁRIAS POR BLOCO AUTÔNOMO;</p> <p>O SIE ALIMENTADO POR CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS DEVE POSSUIR UMA TOMADA EXCLUSIVA PARA CADA BLOCO AUTÔNOMO.</p> <p>NOTAS:</p> <ul style="list-style-type: none">- NAS ROTAS DE FUGA HORIZONTAIS E VERTICAIS DO IMÓVEL (CIRCULAÇÃO, CORREDORES, HALL, ESCADAS, RAMPAS, ETC.), A ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL, DESTES AMBIENTES DEVE TER ACIONAMENTO AUTOMÁTICO (POR EXEMPLO COM O USO DE SENSOR DE PRESENCIA);- DEVE SER PREVISTO CIRCUITO ELÉTRICO PARA O SIE, COM DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO;- O SIE ALIMENTADO POR CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS DEVE POSSUIR UMA TOMADA EXCLUSIVA PARA CADA |

| IN 008/DAT/CBMS - INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL |
|---|
| <p>Os locais que fizerem uso de aparelhos de queima a gás devem possuir aberturas de ventilação permanente superior e inferior. As aberturas de ventilação permanente superior e inferior podem se comunicar com a área externa por uma das seguintes alternativas:</p> <p>i - diretamente, através de uma parede ou para prisma de ventilação; ou</p> <p>ii - indiretamente, ver figura 3, por meio de um duto na horizontal, exclusivo, com declividade mínima de 1%, com os seguintes comprimentos:</p> <p>a) até 3 m, com a área mínima de abertura prevista;</p> <p>b) de 3,1 a 10 m de comprimento, com 1,5 vez a área mínima de abertura prevista; e</p> <p>c) acima de 10 m, com 2 vezes a área mínima de abertura prevista.</p> <p>1º pode ser realizada ventilação direta através de outros ambientes contíguos adjacentes desde que não sejam banheiros, lavabos, sauna ou dormitórios, e possuam ventilação permanente.</p> <p>2º terraços ou áreas técnicas podem ser consideradas áreas externas desde que possuam abertura permanente para o exterior da edificação de no mínimo 2 m² e que não haja a possibilidade de fechamento (por exemplo, fechamento com vidro).</p> <p>3º as aberturas de ventilação quando providas de venezianas ou equivalentes, devem ter distância mínima de 8 mm entre as palhetas da veneziana.</p> <p>4º é vedada a passagem de qualquer tipo de fiação, canalizações, encanamentos, etc., através do duto para ventilação permanente.</p> <p>a tabela 8 estabelece as áreas mínimas para ventilações permanentes.</p> <p>Prisma de ventilação o prisma de ventilação para adequação de ambientes, ver figura 4 deve:</p> <p>I - possuir área mínima em planta de 2 m², sendo a menor dimensão de 1 m;</p> <p>ii - caso possua uma cobertura, esta deve deixar livre uma superfície permanente para ventilação com o exterior da edificação de no mínimo 2 m².</p> <p>iii - possuir abertura na parte inferior, com área mínima de 200 cm², garantindo a renovação de ar no interior do prisma, sendo a menor dimensão no inimo 10 cm.</p> <p>iv - ser de uso exclusivo para ventilação de ambientes, não podendo servir para outro fim, tal como a passagem de chaminés, canalizações, tubulações e fiação;</p> <p>v - a seção útil do prisma de ventilação deve ser uniforme em toda sua extensão;</p> <p>vi - a seção do prisma deve ter uma área mínima equivalente a 0,1 m² vezes o número de pavimentos úteis da edificação, não podendo ser inferior a 2 m²;</p> <p>vii - quando a seção real do prisma for retangular, o lado maior deve ser no máximo 1,5 vezes o lado menor;</p> |

| Tabela 8- Áreas de ventilação permanente | | | | |
|---|--|---|------------------|---------------------|
| Perímetro total dos aparelhos (kcal/hora) | Ventilação superior (cm²) (Pelo menos 1,5 m acima do piso) | Ventilação inferior (cm²) (Abaixo de 1,5 m do chão) | Área total (cm²) | Tipo de acionamento |
| Até 104 | 78 | 78 | 156 | Fuga |
| 105 a 126 | 95 | 95 | 190 | Fuga |
| 127 a 150 | 113 | 113 | 226 | Fuga |
| 151 a 177 | 135 | 135 | 269 | Fuga |
| 178 a 205 | 154 | 154 | 308 | Fuga |
| 206 a 234 | 176 | 176 | 352 | Fuga |
| 235 a 268 | 204 | 204 | 408 | Fuga |
| 269 a 318 | 214 | 214 | 428 | Fuga e aquecedor |
| 319 a 353 | 260 | 260 | 520 | Fuga e aquecedor |
| 354 a 441 | 306 | 306 | 612 | Fuga e aquecedor |

| CONVENÇÕES | |
|------------|--|
| | EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO TIPO ABC 6kg |
| | EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO SECO TIPO ABC 6kg |
| | EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA AP (10L) |
| | CAIXA DE INCÊNDIO METÁLICA DE 90x60x17cm PARA ABRIGAR DUAS MANGUEIRA DE 15m DE 1/2" COM TAMPA METÁLICA COM A PALAVRA "INCÊNDIO" EM VERMELHO EMBUTIDA NA ALVENARIA. |
| | CAMINHAMENTO DA ROTA DE FUGA |
| | TUBULAÇÃO DA REDE DE GÁS |
| | PRUMADA (DESC) |
| | PRUMADA (SUBE) |
| | PLACA INDICATIVA DA LOTÇÃO MÁXIMA NA EDIFICAÇÃO - FIXADA NA PAREDE (H=150 CM) - PADRÃO CBVJ - VER DETALHE |
| | INDICAÇÃO DE SENTIDO (SAÍDA ESCADA) |
| | INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. |
| | INDICAÇÃO DO SENTIDO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA OU AFIDADA ACIMA DE UMA PORTA PARA INDICAR CONTINUIDADE DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. |
| | INDICAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA. |
| | INDICAÇÃO DO SENTIDO DA SAÍDA NA DIREÇÃO VERTICAL. |
| | GUARDA-CORPO EM AÇO GALVANIZADO P/ SACADAS, CORREDORES, BALCÕES, TERRAÇOS, ESCADA, MEZANINO OU RAMPAS ALTURA MÍNIMA = 110CM |
| | E CORRIMÃO ALTURA MÍNIMA DE INSTALAÇÃO = 90CM |
| | PISO ANTIDERRAPANTE E INCOMBUSTÍVEL |
| | CORRIMÃO |
| | GUARDA CORPO |
| | VENTILAÇÃO PERMANENTE SUPERIOR E INFERIOR |
| | ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 1200 LUMENS/INSTALADAS ACIMA DAS ALTURA MÁXIMA DAS PORTAS OU A 1,80M |
| | HIDRANTE DE RECALQUE |
| | PAINEL REPETIDOR DE BOMBA |
| | ACIONADOR DE ALARME E AVISADOR ÁUDIO VISUAL |
| | DETECTOR DE FUMAÇA |

CARIMBOS

| |
|--|
| ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCL. |
| PARRÁFO UNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (NBI - PARTE I, 2022). |

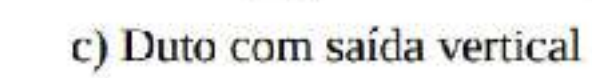
OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

| | |
|---|-------------------------------------|
| ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPEROBA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC | |
| ADMINISTRAÇÃO | ASSINATURA |
| PROJETO | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO |
| RUA BENJAMIN CONSTANT, 1984 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC | |
| TELEFONE: (47) 3434-0707 | |
| E-MAIL: PROJETO@CHAMAS.COM.BR | |
| CNPJ: 03.161.279/0001-93 | |



| INFORMAÇÕES | CONTEÚDO DA FRANCHA | NÚMERO PR. |
|------------------------|---------------------------|------------|
| Desenho: ROMÁRIO SOUSA | PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO | INC 03/09 |
| Estudo: INDICADA | | |
| Data: JULHO DE 2023 | | |



CARIMBOS

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.

PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (INOI - PARTE I, 2022).

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPEROBA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

ADMINISTRAÇÃO :

ASSINATURA :

CRISTIAN MAGAGNIN JOAQUIM:07298924923 Assinado de forma digital por CRISTIAN MAGAGNIN JOAQUIM:07298924923
Data: 2023.08.21 15:27:12 -03'00'

Assinado de forma digital por CRISTIAN MAGALHÃES
IDACUM:07298924923
Data: 2023.08.21 15:27:32 -03'00'

PROJETO :

ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO :



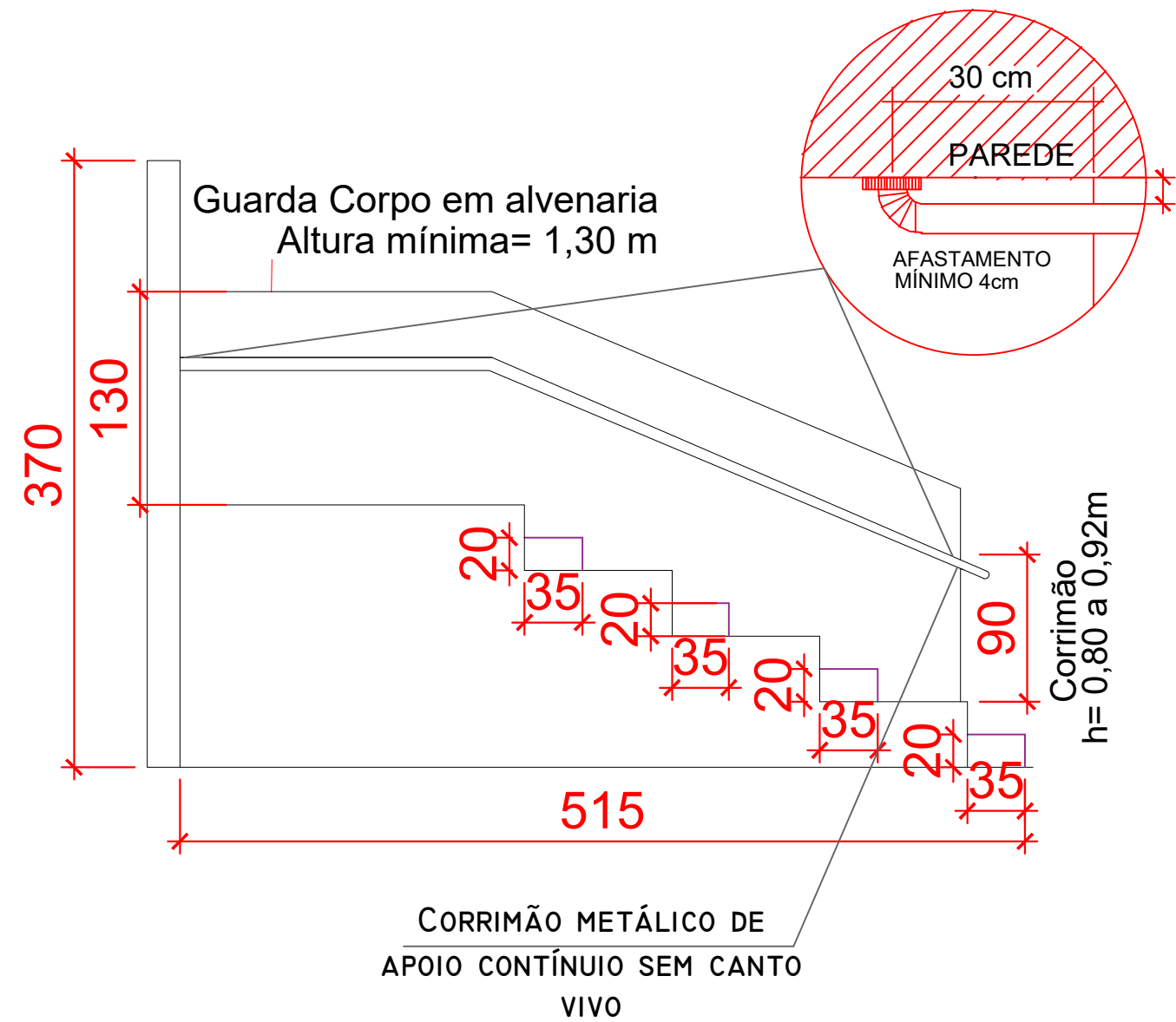
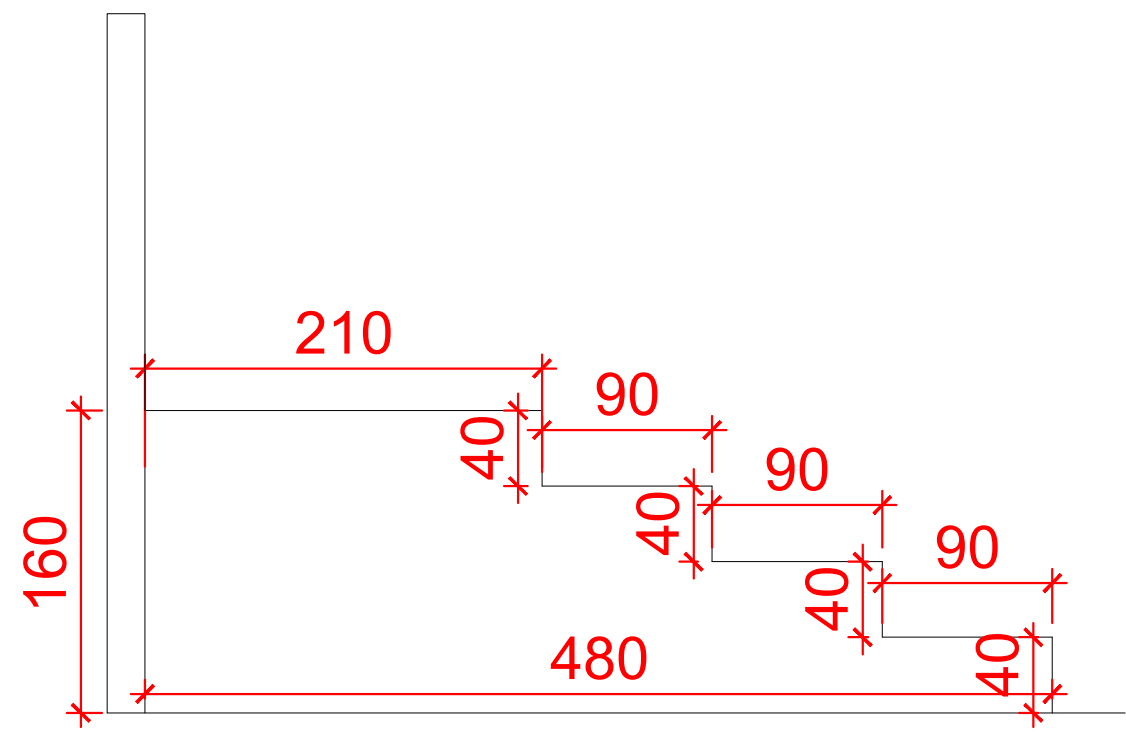
RUA BENJAMIN CONSTANT, 1984 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
TELEFONE: (47) 3434-0707
E-MAIL: PROJETOS@ECHAMAS.COM.BR
CNPJ: 03.161.279/0001-83

| | |
|-------------|---------------|
| INFORMAÇÕES | |
| DESENHO: | ROMÁRIO SOUSA |
| ESCALA: | INDICADA |
| DATA: | JULHO DE 2023 |

CONTEÚDO DA PRANCHA

DETALHES - INSTALAÇÃO DE
ESCADAS, GUARDA CORPO E CORRIMÃO

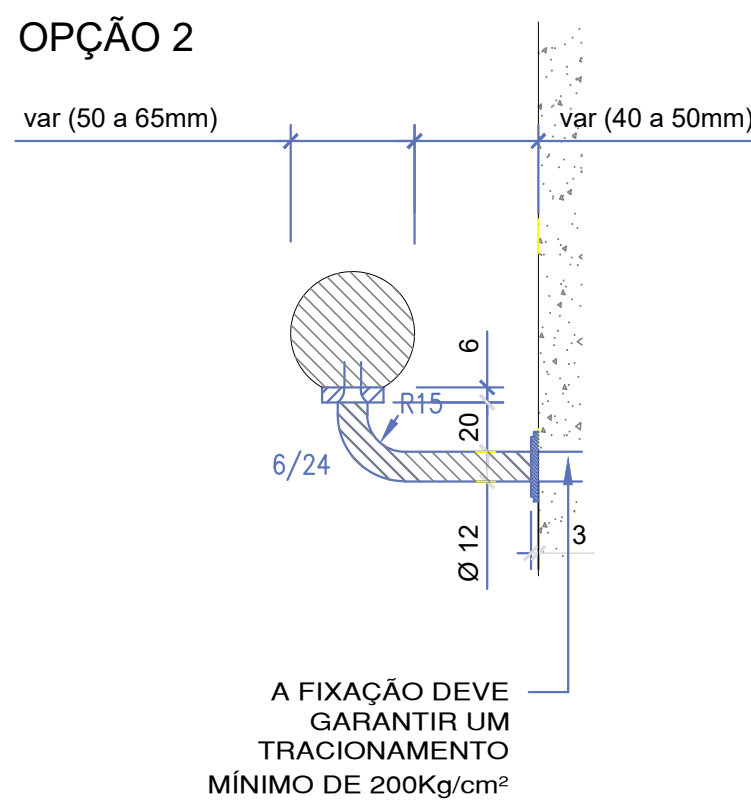
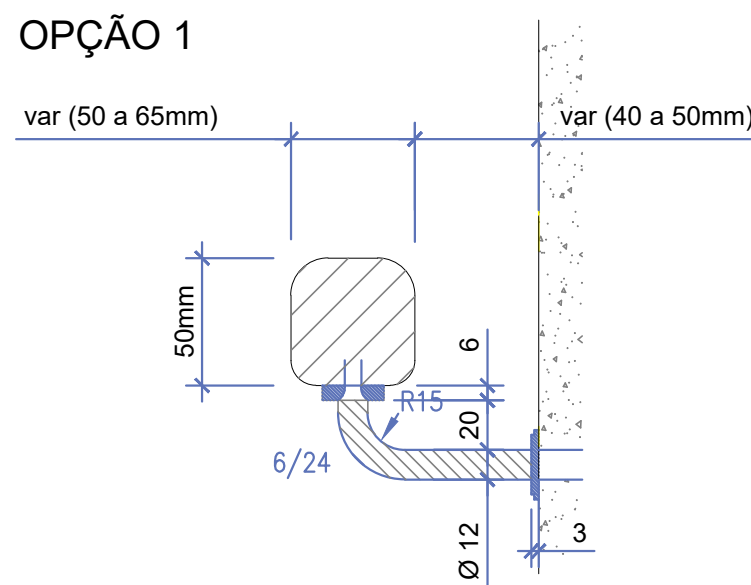
ÚMERO PR.
INC
5/09



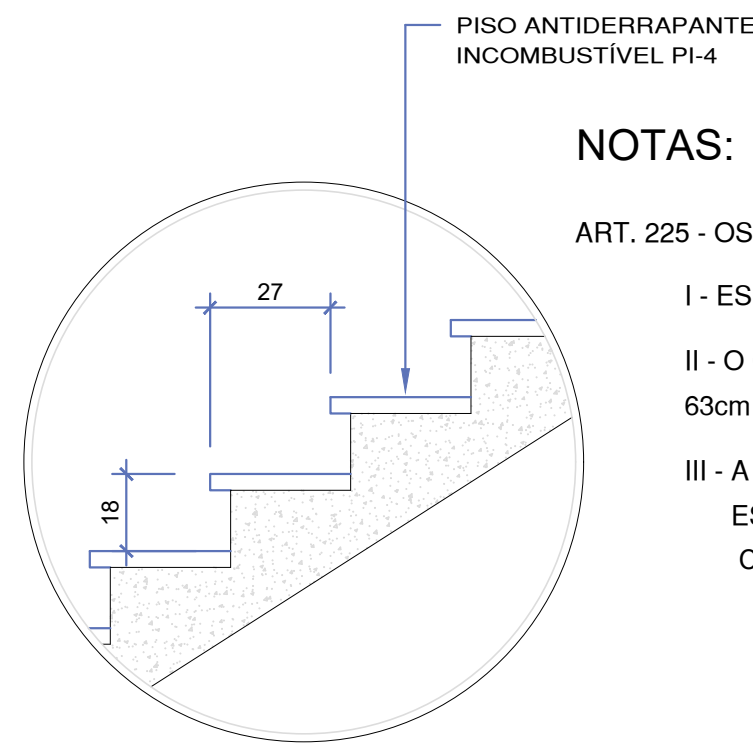
DETALHE DEGRAU ARQUIBANCADA
Sem escala



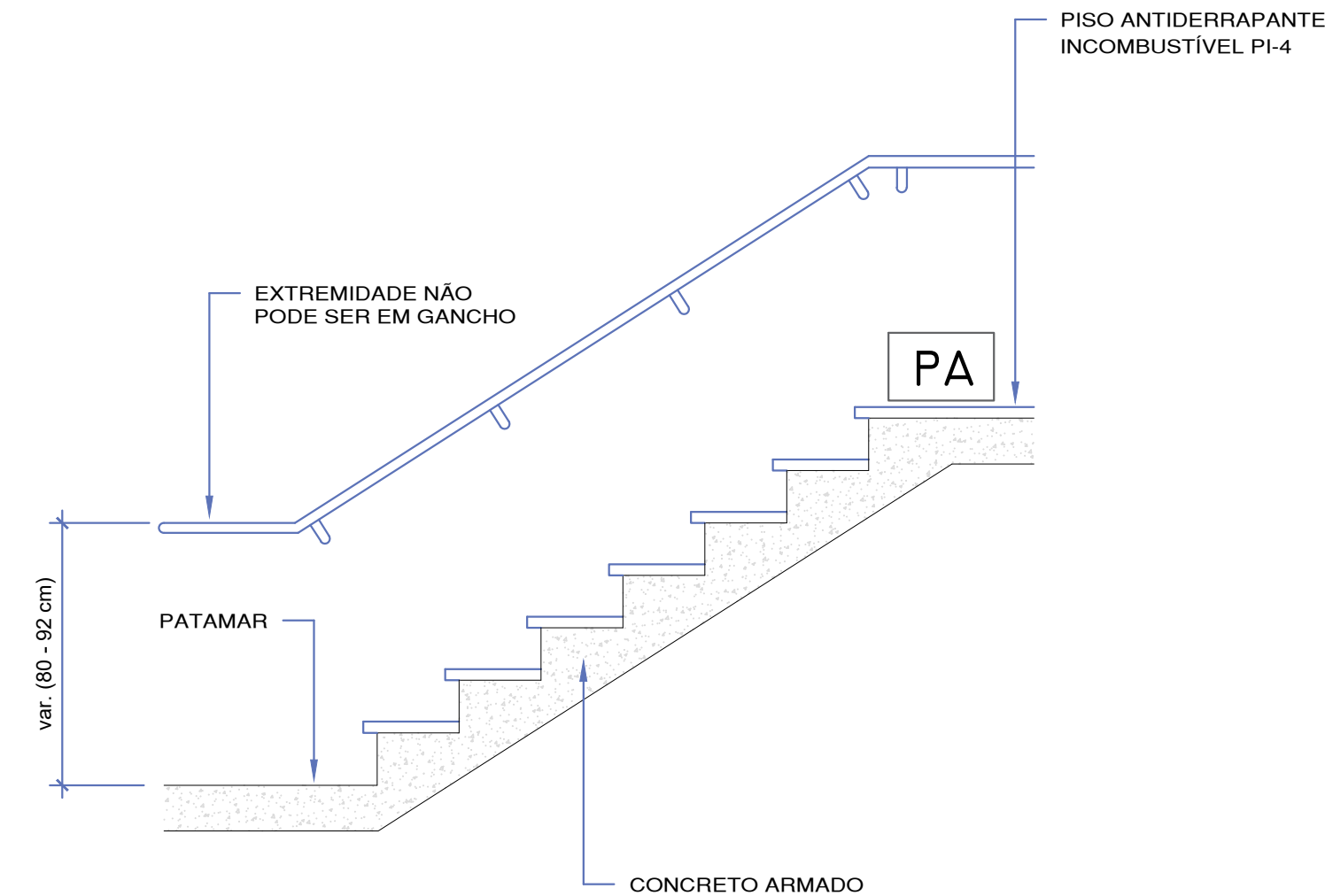
VISTA FRONTAL GUARDA CORPO E CORRIMÃO ARQUIBANCADA
Sem escala



VISTA FRONTAL CORRIMÃO
Sem escala



DETALHE DOS DEGRAUS
Sem escala

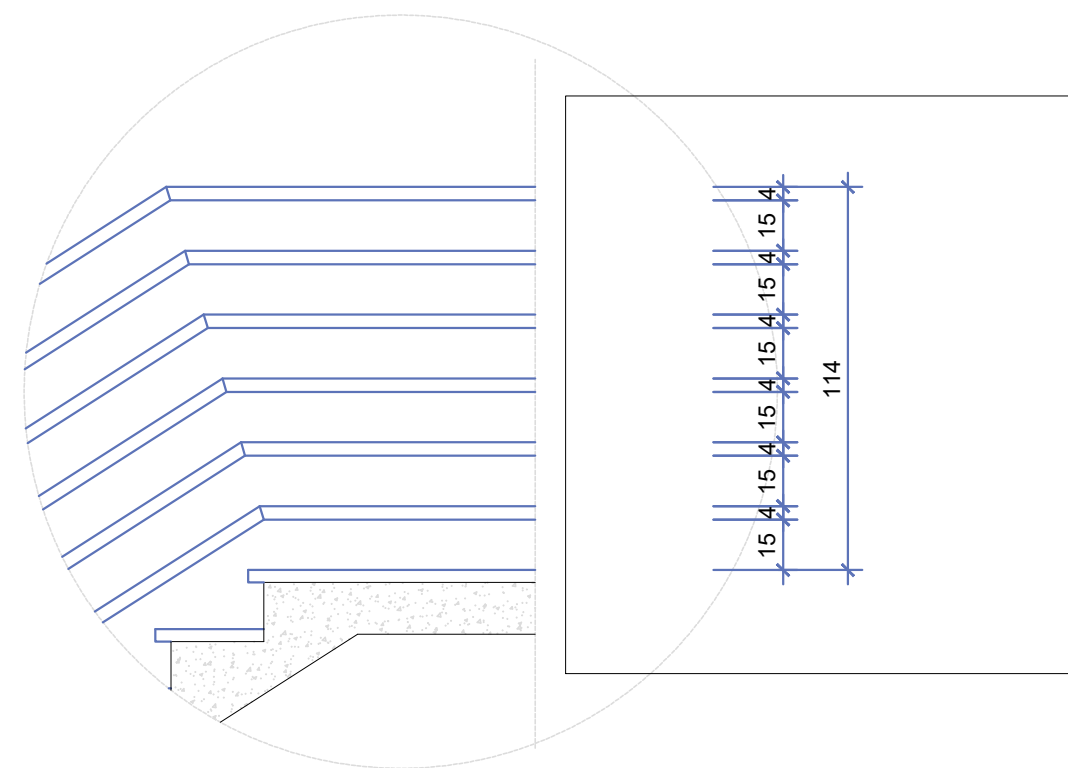


DETALHE DO CORRIMÃO
Sem escala

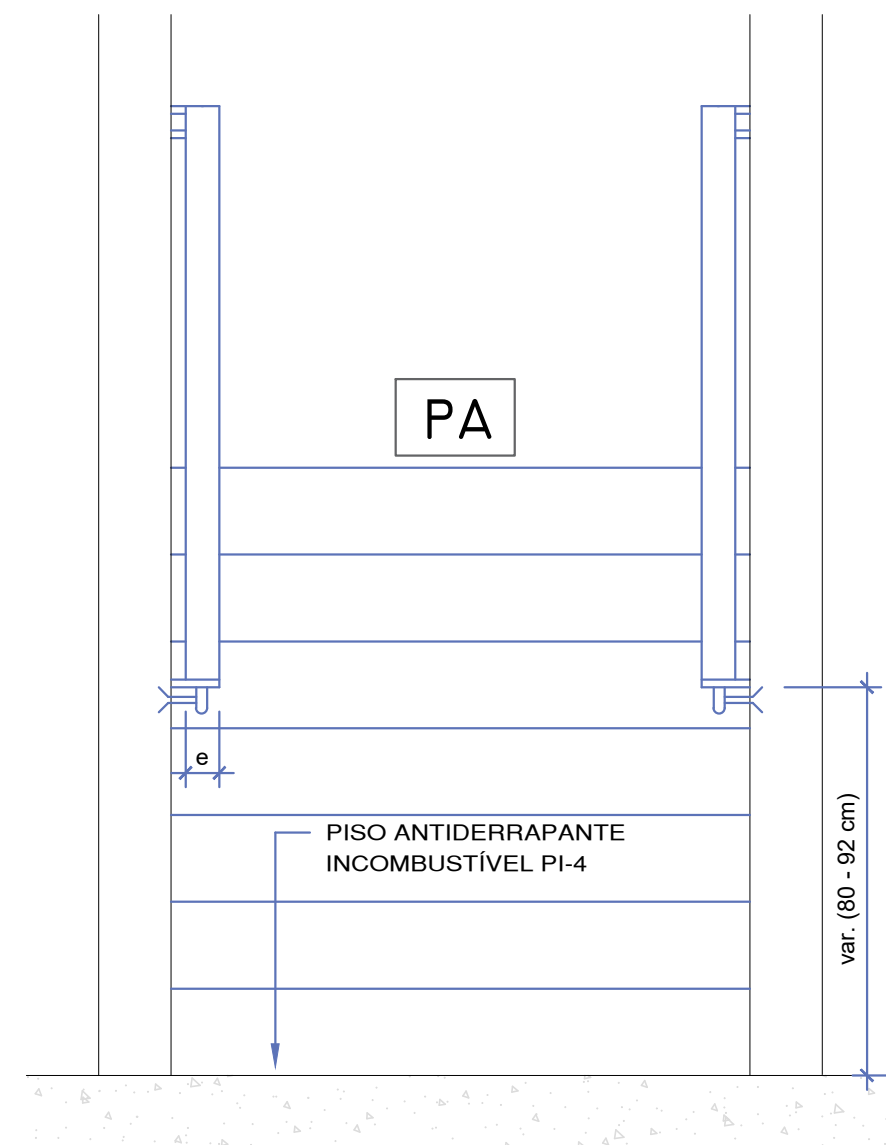
- NOTAS:
- OS PISOS DOS DEGRAUS E PATAMARES DEVERÃO SER ANTIDERRAPANTES, NÃO PODENDO SER REVESTIDOS POR MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO OU QUE DEPRENDEM GASES TÓXICOS.
 - AS DIMENSÕES DOS DEGRAUS OBEDECERÃO AOS SEGUINTE REQUISITOS:
A) - A SOMA DAS MEDIDAS DE 2 ALTURAS E 1 LARGURA DEVERÁ ESTAR ENTRE 63 E 64 Cm.
B) - A ALTURA PODERÁ VARIAR ENTRE 16 E 18 Cm.
 - OS CORRIMÕES ATENDERÃO AOS SEGUINTE REQUISITOS:
A) - SERÃO OBRIGATORIAMENTE COLOCADOS DE AMBOS OS LADOS DA ESCADA, DEVENDO O LADO INTERNO PROTEGIDO POR GUARDA CORPO.
B) - ESTARÃO SITUADOS ENTRE 80 E 92 Cm ACIMA DO NÍVEL DA BORDA DOS PISOS.
C) - SOMENTE PODERÃO SER FIXADOS PELA PARTE INFERIOR.
D) - TERÃO LARGURA MÁXIMA DE 6 Cm.
E) - ESTARÃO AFASTADOS NO MÍNIMO 4 Cm DA FACE DAS PAREDES.
F) - NÃO SERÃO METÁLICOS.
G) - NÃO PODERÃO TER EXTREMIDADES EM GANCHO.
H) - SUPORTARÁ A PRESSÃO DE TRACIONAMENTO MÍNIMA DE 900 N.
 - DEVEM PERMITIR O DESLOCAMENTO CONTÍNUO.

- OBSERVAÇÃO:
- QUANDO O "MIOLO" DA ESCADA NÃO FOR ABERTO E < 15cm, O GUARDA CORPO PODERÁ TER A ALTURA > 92cm. QUANDO O CORRIMÃO FOR CONDUTOR DE ELETRICIDADE E/OU CALOR, DEVERÁ SER DOTADO DE DISPOSITIVO QUE INTERROMPA A CONDUTIVIDADE DE UM PAVIMENTO PARA O OUTRO.

- OBSERVAÇÃO: EXECUÇÃO DOS GUARDA CORPO
- TER BALAUSTRAS VERTICAIS, LONGARINAS INTERMEDIÁRIAS, GRADES, TELAS VIDROS DE SEGURANÇAS LAMINADOS OU ARAMADOS E OUTROS, DE MODO QUE UMA ESFERA DE 15cm DE DIÂMETRO QUE NÃO POSSA PASSAR POR NENHUMA ABERTURA;
 - SER ISENTA DE ABERTURAS, SALIÊNCIAS, REENTRÂNCIAS OU QUAISQUER ELEMENTOS QUE POSSAM ENGANCHAR EM ROUPAS;
 - SER CONSTRUÍDAS POR MATERIAIS NÃO ESTILIZÁVEIS, EXIGINDO-SE O USO DE VIDROS ARAMADOS OU DE SEGURANÇA LAMINADOS, SE FOR O CASO.

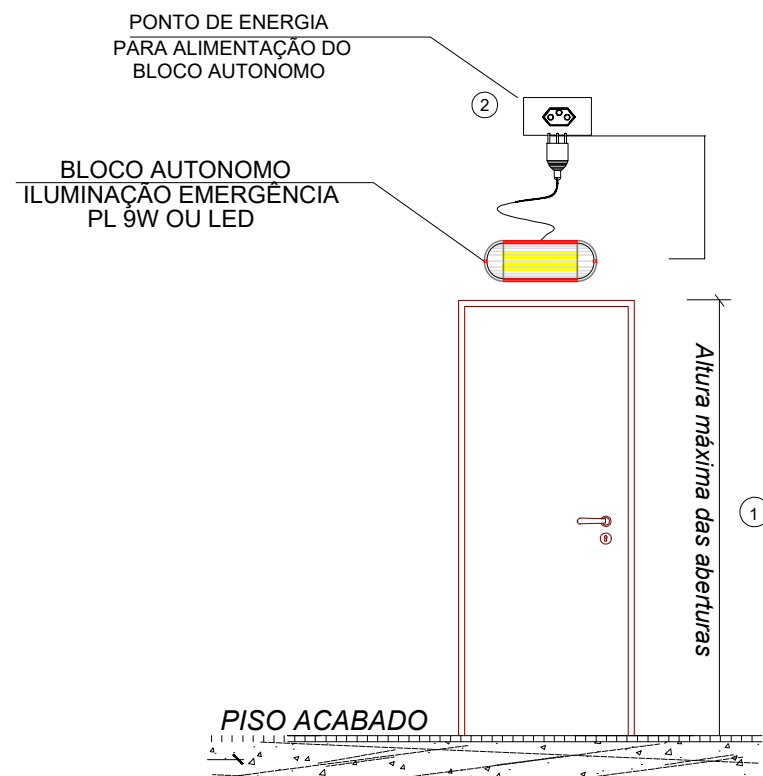


DETALHE DO GUARDA CORPO
Sem escala

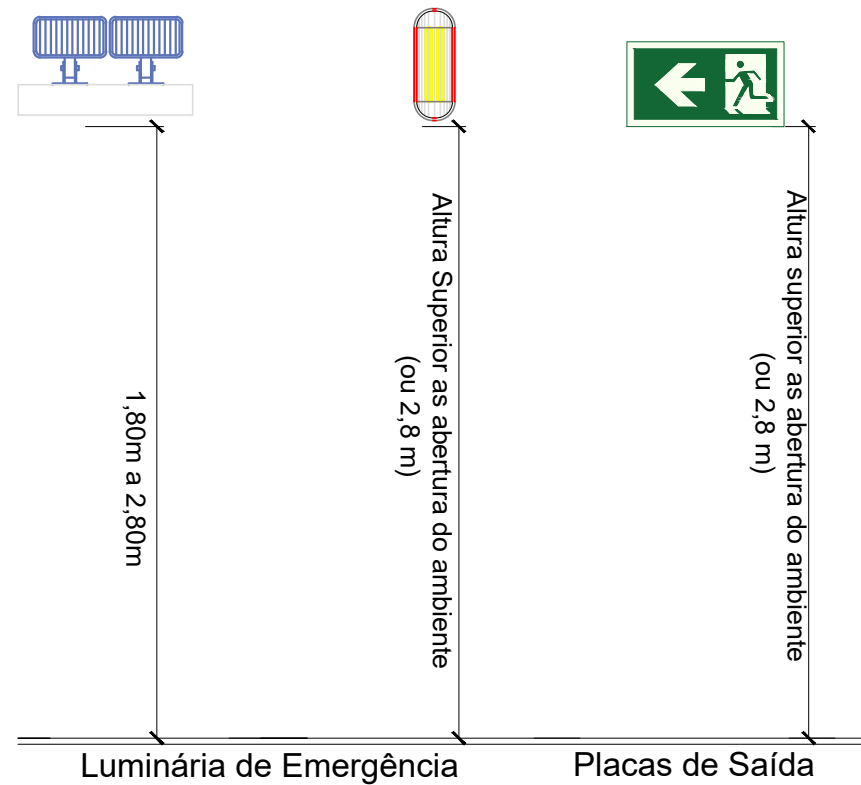


VISTA FRONTAL CORRIMÃO
Sem escala

| CARIMBOS | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCL. PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (Nº) - PARTE I, 2022). | | |
| PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS | | |
| R.D. DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPEROBA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC | | |
| ADMINISTRAÇÃO: | ASSINATURA: | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO: |
| PROJETO: | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO: | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO: |
| INFORMAÇÕES: | CONTEÚDO DA PRANCHA: | NÚMERO PR: |
| PROJETO: ROMÁRIO SOUSA | DETALHES - INSTALAÇÃO DE | INC |
| ESCALA: | ESCADAS, GUARDA CORPO E CORRIMÃO | 06/09 |
| DATA: JULHO DE 2023 | | |



ESC.: s/ escala



CARACTERÍSTICAS PLACA FOTOLUMINESCENTE

Cor fundo: Verde
Espessura: 2mm - 3mm
Material: PVC expandido
Pigmentação: Fotoluminescente
Tamanho: 30 x 15cm e 20 x 07cm
Tempo de autonomia: 3 hora

| IN 11 - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA | | |
|---|---------|--|
| 1 | Art. 19 | A tensão máxima do SIE não poderá ser superior a 30 Vcc Parágrafo único. Para luminárias que funcionam em tensão alternada o valor de 30 V refere-se ao valor de pico da tensão. |
| 2 | Art. 8 | O SIE deve ter autonomia mínima de 3 horas, para os seguintes imóveis: - Edificação com altura superior a 60 metros; - Edificações do tipo H-2 e H-3 com área superior a 1500m²; ou - Divisões F-6 e F-11 e eventos temporários em locais fechados com lotação acima de 1000 pessoas Para os demais imóveis, o SIE deve ter autonomia mínima de 1 hora. |
| 3 | Art. 9 | Deve-se garantir um nível mínimo de iluminação de: I - 3 lux em locais planos (corredores, halls, área de refúgio, salas, etc.) e II - 5 lux em locais: a) Com desníveis (escadas, rampas, ou passagem com obstáculos); ou b) Ou divisões F-6 e F-11 |
| 4 | Art. 15 | Podem ser usadas como fontes de energia de segurança: I - conjunto de blocos autônomos; II - sistema centralizado com baterias recarregáveis; ou III - sistema centralizado com grupo motorizador. Parágrafo único. As exigências referentes às fontes de energia são previstas na IN 19. |

**DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
IN - 13**

Art. 26 - PARÁGRAFO ÚNICO. O MEMORIAL DESCRITIVO DO PPCI E O MANUAL DO PROPRIETÁRIO DEVEM ESPECIFICAR OS PROCEDIMENTOS PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES, REFERENCIANDO AS INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES ESTABELECIDAS POR NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS ESPECÍFICAS E POR MANUAIS TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DOS FABRICANTES COMPATÍVEIS COM OS EQUIPAMENTOS SOLICITADOS
NO PROJETO.

Trecho do Memorial descritivo:
Inspeção e garantia de funcionalidade (ABNT NBR 16820:2020)

Os COMPONENTES DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO FOTOLUMINESCENTE EM EDIFICAÇÕES DEVEM SER INSPECIONADOS VISUALMENTE E LIMPOS TRIMESTRALMENTE POR UM TÉCNICO COMPETENTE COM O OBJETIVO DE GARANTIR A SUA OPERACIONALIDADE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Art. 29 - TODOS OS ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER IDENTIFICADOS, DE FORMA LEGÍVEL, NA FACE EXPOSTA, CONFORME O SEGUINTE:

I - IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE (NOME DO FABRICANTE OU MARCA REGISTRADA OU NÚMERO DO CNPJ);
II - INTENSIDADE LUMINOSA, EXPRESSA EM MILICANDELAS POR METRO QUADRADO, A 10 MIN E 60 MIN APÓS REMOÇÃO DA EXCITAÇÃO DE LUZ A (22 ± 3) °C;

III - TEMPO DE ATENUAÇÃO, EXPRESSO EM MINUTOS (MIN), A (22 ± 3) °C;

IV - COR DURANTE EXCITAÇÃO; E

V - COR DA FOTOLUMINESCÊNCIA.

PARÁGRAFO ÚNICO. ÀS PLACAS LUMINOSAS APLICA-SE APENAS O DISPOSTO NO INCISO I DESTA ARTIGO.

IN - 13 - FONTE DE ENERGIA PLACA DE SINALIZAÇÃO

Os tipos de fontes de energia para placa luminosa usada para SAL são:

I - conjunto de blocos autônomos;

Os circuitos elétricos da SAL devem atender o disposto na IN19.

O acionamento das placas luminosas deve ser automático em caso de
II - interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica total ou parcial da iluminação normal de uma edificação.

IN 11 - INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO

Aditem-se as seguintes maneiras de instalação dos pontos de iluminação de emergência:

I - na parede, abaixo da posição superior da saída/exaustão da fumaça (portas, janelas ou elementos vazados), isto é, em altura inferior ao ponto mais baixo do colchão de fumaça possível de se formar no ambiente;

II - no teto de escadas endausuradas ou à prova de fumaça, de áreas de refúgio e de redutos resistentes ao fogo; e

III - no teto de qualquer ambiente, desde que seja garantido um nível mínimo de iluminamento superior ao previsto no Art. 9º, com valores de:

a) 30 lux em locais planos; e
b) 50 lux em locais com desnível ou em divisões F-6 e F-11.

Não é admitido o emprego de blocos autônomos quando a maneira de instalação for a prevista no inciso III deste artigo

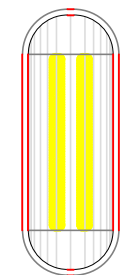
ACIONAMENTO DAS LUMINÁRIAS

O acionamento das luminárias de emergência deve ser automático em caso de:

II - interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica total ou parcial da iluminação normal de uma edificação.

Nas rotas de fuga horizontais e verticais do imóvel (circulação, corredores, halls, escadas, rampas, etc.), a iluminação normal e/ou a iluminação de emergência, quando esta for usada também para conforto, devem ter acionamento automático (por exemplo, com o uso de sensor de presença e minuterias) ou permanecerem constantemente acesas nos horários em que houver ocupantes na edificação.

DETALHE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA



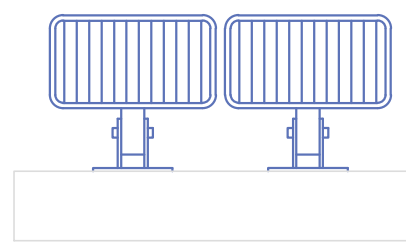
Vista Frontal

DADOS TÉCNICOS SIE

| | |
|--|---------------------|
| Tipos de lâmpadas | Bloco autônomo LED |
| Tensão de funcionamento, em volts | 30V |
| Fluxo luminoso, em lúmens; | 300 e 1200 |
| Necessidade de fusíveis de proteção incorporados | Não se Aplica |
| Nível de iluminância projetada para os ambientes, em lux | 3 e 5 lux |
| Locais e modos de instalação das luminárias | Vide. Art 10. IN 11 |
| Forma de acionamento automático do SIE | Vide. Art 13. IN 11 |
| Fonte de energia de segurança utilizada | Vide. Art 15. IN 11 |
| Tempo de autonomia do SIE | 3 hora |

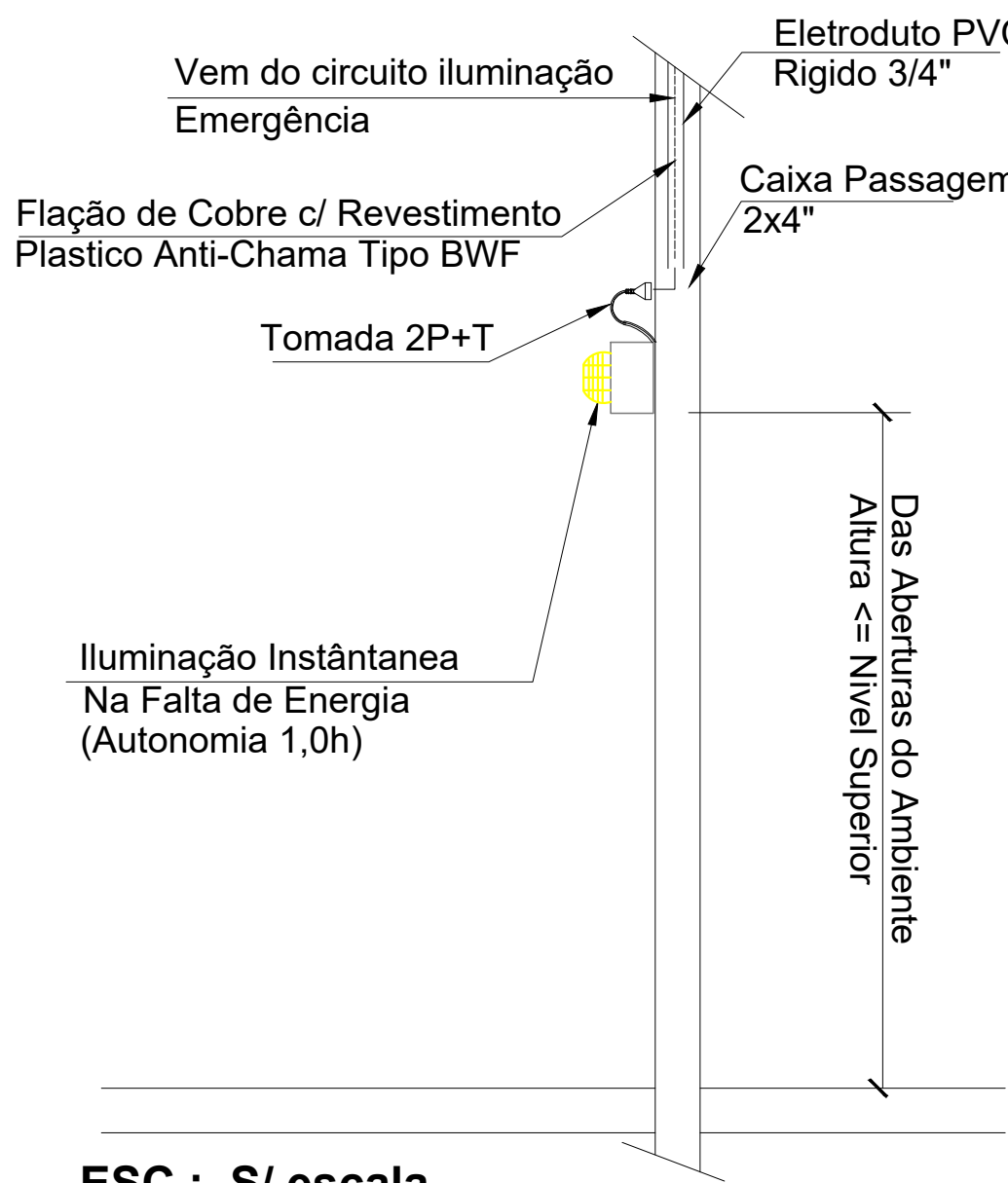
IN - 13 - CARACTERÍSTICAS PLACA FOTOLUMINESCENTE

Art. 28 - Toda a sinalização básica e complementar deve atender os requisitos e métodos de ensaios estabelecidos na NBR 16.820, quais sejam: resistência à chamas, resistência à limpeza, resistência à névoa salina, resistência ao intemperismo, fotoluminescência, resistência à abrasão, resistência ao escorregamento, adesão e aderência.



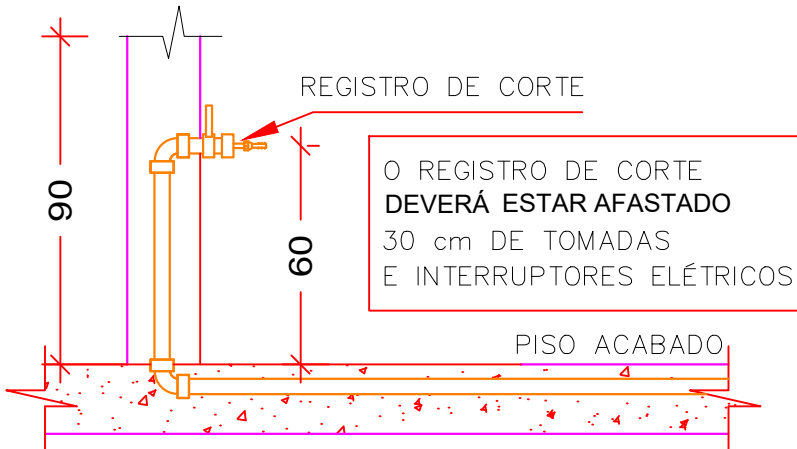
ESC.: s/ escala

Tipo de bloco autônomo: LED
Autonomia - 2,5 H
Luminosidade - 1200 lumens
Grau de proteção - IP20



ESC.: S/ escala

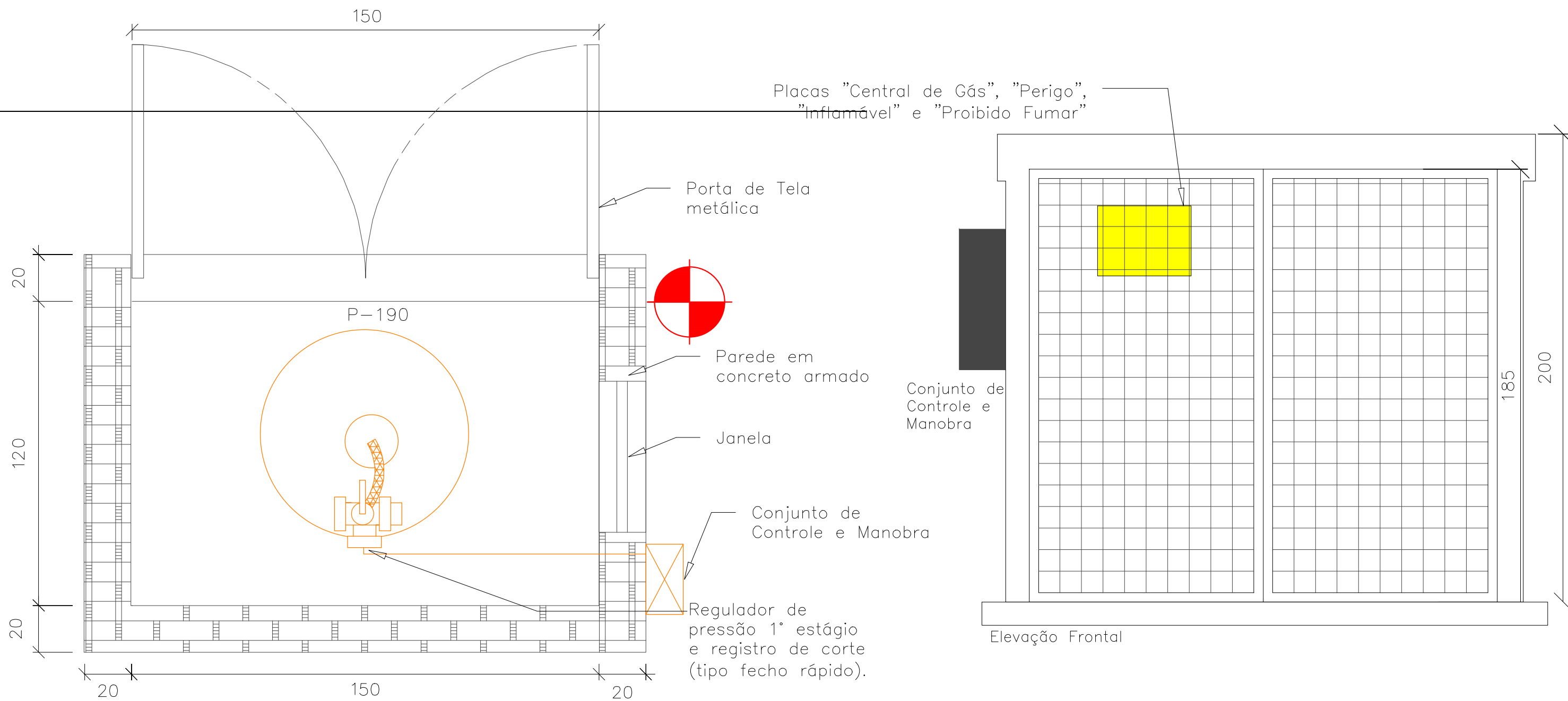
| Potência total dos aparelhos (Kcal/min) | Ventilação Superior (cm²) | Ventilação Inferior (cm²) | Área total (cm²) | Tipo de Aparelho Permitido |
|---|---------------------------|---------------------------|------------------|----------------------------|
| 105 A 126 | 95 | 95 | 190 | FOGÃO |



| RELAÇÃO DE MATERIAL | |
|---------------------|------------------|
| ITEM | DESCRIÇÃO |
| 1 | TUBO DE AÇO |
| 2 | QUILÃO # 3/4\"/> |

DET. 6 - CENTRAL DE GÁS

sem escala



CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A Locação de recipientes em Central de GLP deve possuir:

I - cabine de proteção:

a) com paredes construídas em concreto ou alvenaria (blocos maciços ou vazados), rebocadas, e com espessura mínima de 12 cm;

b) com teto em concreto, com declividade para escoamento de água;

c) altura interna mínima de 180 cm;

d) externa a edificação;

e) em local de fácil acesso;

f) em conta igual ou superior ao nível do piso circundante;

II - portas:

a) com dimensões no mínimo 90 x 170 cm;

b) ventiladas por veneziana (com 8 mm entre palhetas), ou por grade (com até 10 cm entre barras) guarnecida por tela metálica (com malha de 2 a 5 mm);

c) no mínimo 2 portas, quando o comprimento da Central de GLP for maior que 5 m;

III - piso em concreto ou argamassa;

IV - espaço interno livre para circulação, operação e manutenção, no mínimo de:

a) 90 cm, para recipientes trocáveis; ou

b) 50 cm, para recipientes abastecidos no local.

V - Placa com inscrição "CENTRAL DE GÁS",

"PERIGO", "INFLAMÁVEL" e "PROIBIDO FUMAR", nas dimensões mínimas de: 30 cm x 40 cm, fonte Arial em negrito 115 pt.

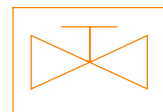
CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A rede coletora (gambiarra) se aplica às Centrais de GLP, sendo a sua conexão com os recipientes realizada através de:

I- mangotes; ou

II- pig-tail.

Parágrafo único. Na interligação do pig-tail com a rede de alimentação deve haver uma válvula de retenção.



CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A válvula de corte geral de gás (glp ou gn) para o bloco deve ser instalada em abrigo com as dimensões compatíveis para sua proteção, e com fechamento em material transparente, com os seguintes dizeres: *em caso de incêndio, quebre e feche o registro de gás*.

CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A válvula de corte geral de gás (glp ou gn) para o bloco deve ser instalada em abrigo com as dimensões compatíveis para sua proteção, e com fechamento em material transparente, com os seguintes dizeres: *em caso de incêndio, quebre e feche o registro de gás*.

CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A válvula de corte geral de gás (glp ou gn) para o bloco deve ser instalada em abrigo com as dimensões compatíveis para sua proteção, e com fechamento em material transparente, com os seguintes dizeres: *em caso de incêndio, quebre e feche o registro de gás*.

CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A válvula de corte geral de gás (glp ou gn) para o bloco deve ser instalada em abrigo com as dimensões compatíveis para sua proteção, e com fechamento em material transparente, com os seguintes dizeres: *em caso de incêndio, quebre e feche o registro de gás*.

CONFORME IN008/DAT/CBMSC:

– A válvula de corte geral de gás (glp ou gn) para o bloco deve ser instalada em abrigo com as dimensões compatíveis para sua proteção, e com fechamento em material transparente, com os seguintes dizeres: *em caso de incêndio, quebre e feche o registro de gás*.

CARIMBOS

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCD. PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONFERÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (N001 - PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPERÓBIA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

| | | |
|----------------|--|--|
| ADMINISTRAÇÃO: | ASSINATURA: | Assinatura do Técnico responsável pelo projeto |
| | CRISTIAN MACIEL GOMES JOAQUIM0728924923 | |

PROJETO: ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

EXTINCHAMAS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 198A - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC
TELEFONE: (47) 3436-0707
E-MAIL: PROJETOS@EXTINCHAMAS.COM.BR
CNPJ: 03.161.279/0001-83

| INFORMAÇÕES | CONTEÚDO DA PRANCHA | NÚMERO PR. |
|---|---|--------------|
| DESENHO: RICHARD SOUSA ESCALA: INDICADA DATA: JULHO DE 2023 | DETALHE ABRIGO DE GLP ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA | INC 08/09 |

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA EXTINGCHAMAS. NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIRO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO (POR ESCRITO) DO AUTOR.

NOTAS SADI

CONDIÇÕES DE ALARME DE INCÊNDIO

ART13. O ECI DEVE ENTRAR EM CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO EM ATÉ 10 SEGUNDOS AO RECEBER QUALQUER SINAL, QUE PROCESSADO, É INTERPRETADO COMO UM ALARME DE INCÊNDIO. PARÁGRAFO ÚNICO. O ECI DEVE ATIVAR TODAS AS SAÍDAS MANDATÓRIAS DENTRO DE 3 SEGUNDOS DA INDICAÇÃO DE UMA CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO.

ART. 14. PARA INDICAR A CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO, O ECI DEVE EXIBIR:
I - INDICAÇÃO VISUAL DE ALARME GERAL DE INCÊNDIO;
II - INDICAÇÃO VISUAL DA ZONA DO ACIONAMENTO (MANUAL OU AUTOMÁTICO) DE INCÊNDIO (ZONA EM ALARME; E
III - INDICAÇÃO SONORA.

PARÁGRAFO ÚNICO. A INDICAÇÃO SONORA DEVE:
I - ADMITIR SER SILENCIADA SOMENTE POR MEIO DE UM CONTROLE MANUAL, JAMAIAS AUTOMATICAMENTE; E
II - SOAR NOVAMENTE A CADA NOVA ZONA QUE ENTRAR EM ALARME, CASO TENHA SIDO SILENCIADA.

ART. 15. O ECI DEVE TER AO MENOS UMA SAÍDA¹ QUE SINALIZE A CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO, A QUAL PODE SER PARA:
I - TRANSMISSÃO DE SINAIS DE ALARME PARA DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO;
II - TRANSMISSÃO DE SINAIS DE ALARME PARA A FUNÇÃO DE TRANSMISSÃO DE ALARME DE INCÊNDIO;
OU
III - TRANSMISSÃO DE SINAIS DE ALARME PARA A FUNÇÃO DE CONTROLE DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.

NOTA 1 - OBSERVAÇÃO
ESSA SAÍDA USUALMENTE É UM RELÉ (CONTATO SECO) QUE PODE SER UTILIZADO PARA ACIONAMENTO DE UM EQUIPAMENTO PERIFÉRICO.

ART. 16. O ECI DEVE TRANSMITIR SINAIS DE ALARME DE INCÊNDIO PARA AVISADORES SONOROS E/OU VISUAIS, SENDO QUE POR MEIO DO PRÓPRIO ECI:

I - DEVE SER POSSÍVEL SILENCIAR OS AVISADORES;
II - APÓS SILENCIÁ-LOS, DEVE SER POSSÍVEL REATIVÁ-LOS MANUALMENTE;
III - APÓS SILENCIADOS, DEVEM SER REATIVADOS AUTOMATICAMENTE SE HOUVER ALARME NOUTRA ZONA;

PARÁGRAFO ÚNICO. O SILENCIAMENTO DOS AVISADORES DEVE SER EXCLUSIVAMENTE DE FORMA MANUAL E NUNCA AUTOMÁTICA.



| | |
|------------------|-------------------|
| CÓDIGO | 5157 |
| MARCA | INTELBRÁS |
| CATEGORIA | CENTRAL DE ALARME |
| TENSÃO | 24V |
| APLICAÇÃO | ENDERECÁVEL |
| GRAU DE PROTEÇÃO | IP 20 |

RETARDO DE ATIVAÇÃO DE SAÍDA PARA OS DISPOSITIVOS DE ALARME DE INCÊNDIO

ART. 17 ADMITE-SE QUE O ECI POSSUA OPERAÇÃO PARA RETARDAR A ATIVAÇÃO DE SAÍDAS PARA OS DISPOSITIVOS DE ALARME DE INCÊNDIO NOS IMÓVEIS COM BRIGADA DE INCÊNDIO.

§ 1º AO RECEBER O PRIMEIRO SINAL DE INCÊNDIO, O ECI DEVE ENTRAR NO ESTADO DE PRÉ-ALARME DE INCÊNDIO IMEDIATAMENTE, EMITINDO UMA INDICAÇÃO SONORA E UMA VISUAL, PODENDO O ALARME GERAL E DEMAIS SAÍDAS SEREM INIBIDAS.
§ 2º A PROVISÃO DE RETARDO DEVE OBEDECER ÀS SEGUINTE INSTRUÇÕES:
I - PRIMEIRO RETARDO: O ECI AO RECEBER UM PRIMEIRO SINAL DE INCÊNDIO, PROVERÁ UM PERÍODO INICIAL DE RETARDO DE ATÉ 2 MIN;
II - SEGUNDO RETARDO: INICIADO SOMENTE MEDIANTE COMANDO MANUAL NA CENTRAL DURANTE O PERÍODO DE PRIMEIRO RETARDO; E
III - OS DOIS PERÍODOS SOMADOS CORRESPONDEM AO PERÍODO TOTAL DE RETARDO QUE DEVE SER NO MÁXIMO DE 10 MIN.
§ 3º PODEM SER CONFIGURADOS MAIS DE DOIS PERÍODOS DE RETARDO A CRITÉRIO DO RT, DESDE QUE NÃO SEJA ULTRAPASSADO O PERÍODO TOTAL DE RETARDO ADMITIDO NO PARÁGRAFO ANTERIOR.
§ 4º A RECEPÇÃO DE UM SEGUNDO SINAL DE INCÊNDIO DEVE ANULAR OS RETARDOS E ATIVAR IMEDIATAMENTE O ALARME GERAL E AS DEMAIS SAÍDAS.
§ 5º DEVE SER POSSÍVEL ANULAR OS RETARDOS POR OPERAÇÃO MANUAL NO ECI.
§ 6º PARA IMÓVEIS EM QUE A BRIGADA DE INCÊNDIO ATUE APENAS EM DETERMINADO PERÍODO, A FUNÇÃO DE RETARDO DEVE:
I - ESTAR ATIVA EXCLUSIVAMENTE NOS PERÍODOS DE ATUAÇÃO DA BRIGADA; E
II - SER AUTOMATICAMENTE DESATIVADA NOS PERÍODOS EM QUE OS BRIGADISTAS ESTÃO AUSENTES.

ART. 18. O ECI DEVE SER RESTABELECIDO A PARTIR DA CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO POR MEIO DE UM CONTROLE MANUAL DEDICADO (BOTÃO DE RESET).

CONDIÇÃO DE AVISO DE FALHA

ART. 24. O ECI DEVE ENTRAR NA CONDIÇÃO DE AVISO DE FALHA EM ATÉ 100 SEGUNDOS DA OCORRÊNCIA DA FALHA OU DA RECEPÇÃO DE UM SINAL DE FALHA.
ART. 25. PARA INDICAR A CONDIÇÃO DE FALHA, O ECI DEVE EXIBIR:
I - INDICAÇÃO SONORA E VISUAL, ESTA POR MEIO DE UM INDICADOR EMISSOR DE LUZ DEDICADO (O INDICADOR DE FALHA GERAL); OU
II - INDICAÇÃO SONORA E VISUAL, SENDO A VISUAL PARA AVISO DE CADA FALHA RECONHECIDA, POR MEIO DE UM INDICADOR EMISSOR DE LUZ DEDICADO OU UM VISOR ALFANUMÉRICO OU AMBOS; E
PARÁGRAFO ÚNICO. A INDICAÇÃO SONORA DE FALHAS DEVE:
I - SER CAPAZ DE SER SILENCIADA MANUALMENTE, PODENDO SER UTILIZADA A MESMA OPERAÇÃO
MANUAL QUE AQUELA PARA SILENCIAR NA CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO;
II - SER SILENCIADA AUTOMATICAMENTE CASO O ECI SEJA RESTABELECIDO AUTOMATICAMENTE DA CONDIÇÃO DE AVISO DE FALHA;
III - SOAR NOVAMENTE PARA CADA NOVA FALHA RECONHECIDA.

ART. 26. AS INDICAÇÕES DE FALHAS DEVEM SER CAPAZES DE SEREM REINICIALIZADAS:
I - AUTOMATICAMENTE, SEMPRE QUE AS FALHAS NÃO FOREM MAIS RECONHECIDAS; OU
II - MANUALMENTE, PODENDO SER A MESMA OPERAÇÃO UTILIZADA PARA SE RESTABELECEER DA

CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO (BOTÃO DE RESET).
PARÁGRAFO ÚNICO. APÓS O RESET, A INDICAÇÃO DASCONDIÇÕES FUNCIONAIS CORRETAS, CORRESPONDENTES A QUAISQUER SINAIS RECEBIDOS, DEVE PERMANECER OU SER RESTABELECIDA DENTRO DE 100 SEGUNDOS.

ART. 27. AS SEGUINTE FALHAS DEVEM SER INDICADAS NO ECI POR MEIO DE INDICADORES EMISSORES DE LUZ DEDICADOS OU UM VISOR ALFANUMÉRICO, OU AMBOS:

I - UMA INDICAÇÃO PARA CADA ZONA NA QUAL A TRANSMISSÃO DE SINAIS DE UM PONTO AO ECI ESTEJA AFETADA POR UM CURTO-CIRCUITO, PELA INTERRUPTÃO EM UM CIRCUITO, OU PELA REMOÇÃO DE UM PONTO;
II - UMA INDICAÇÃO, NO MÍNIMO, COMUM A QUALQUER FALHA DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO, EM CONSEQUÊNCIA DE PERDA DA FONTE DE ENERGIA RESERVA, OU REDUÇÕES DE TENSÃO PREJUDICIAIS À

FONTE DE ENERGIA PRINCIPAL, BATERIA OU SAÍDA DO CARREGADOR;
III - UMA INDICAÇÃO, NO MÍNIMO, COMUM A QUALQUER FALHA INDIVIDUAL DE ATERRAMENTO, QUE

AFETA UMA FUNÇÃO MANDATÓRIA;

IV - UMA INDICAÇÃO COMO UMA FALHA DE FUNÇÃO SUPERVISIONADA DA RUPTURA DE QUALQUER FUSÍVEL, OU A OPERAÇÃO DE QUALQUER DISPOSITIVO PROTETOR CAPAZ DE AFETAR UMA FUNÇÃO MANDATÓRIA NA CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO;

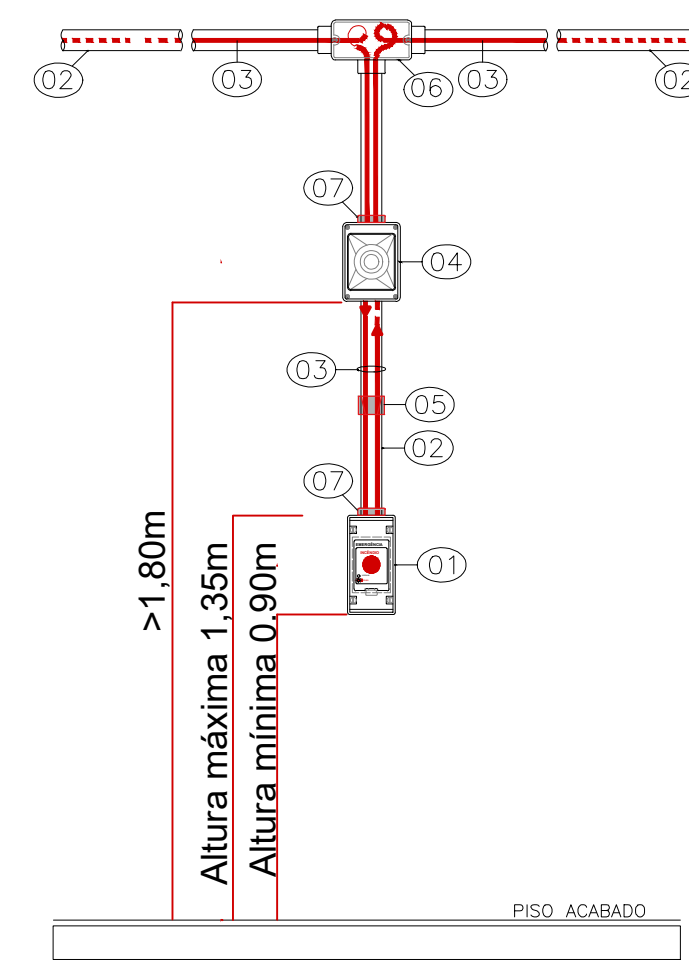
V - UMA INDICAÇÃO INDIVIDUAL DE QUALQUER CURTO-CIRCUITO OU INTERRUPTÃO QUE AFETA A TRANSMISSÃO DE UM SINAL, OU A RECEPÇÃO DE SINAIS DE CONTROLE PARA CADA SISTEMA AUTOMÁTICO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO;

VI - UMA INDICAÇÃO DE QUALQUER CURTO-CIRCUITO OU INTERRUPTÃO, NO MÍNIMO, COMUM A TODAS AS VIAS DE TRANSMISSÃO, QUE AFETA A TRANSMISSÃO DE SINAIS PARA OS DISPOSITIVOS DE ALARME DE INCÊNDIO OU PARA EQUIPAMENTO DE TRANSMISSÃO DE ALARME DE INCÊNDIO;

VII - UMA INDICAÇÃO DE FALHA DO SISTEMA (NOS CASOS EM QUE O ECI FOR CONTROLADO POR SOFTWARE).

PARÁGRAFO ÚNICO. AS INDICAÇÕES PREVISTAS NOS INCISOS V, VI E VII NÃO PODEM SER OMITIDAS DURANTE A CONDIÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO.

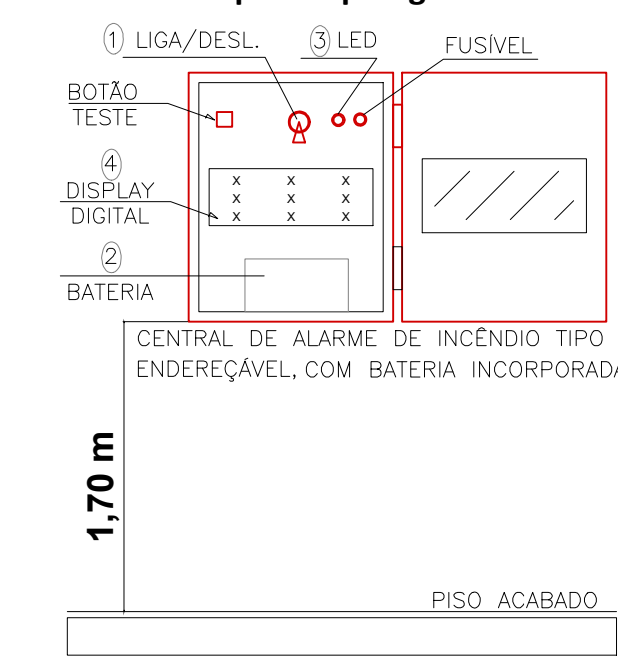
DETALHE INSTALAÇÃO DE ACIONADOR E AVISADOR DE ALARME



| ITEM | UN | QUAN. | DESCRIÇ |
|------|----|-------|---------------------------------|
| 01 | PÇ | 1 | ACIONADOR DE ALARME. |
| 02 | PÇ | 1 | ELETRODUTO DEOPVC RÍGIDO TIPO |
| - | - | - | SER DA COR VERMELHO SEGURANÇA |
| 03 | m | - | CABO 5 VIAS |
| 04 | PÇ | 1 | AVISADOR AUDIO VISUAL |
| 05 | PÇ | 1 | BRAÇADEIRA. DE ALARME E SIRENE. |
| 06 | PÇ | - | CONDULETE DE ALUMINIO |
| 07 | PÇ | 3 | BUCHA E ARUELA DE ALUMINIO |

ESC.: S/ escala

DETALHE CENTRAL DE ALARME INCÊNDIO SDAI tipo 2 topologia Classe B:



LEGANDA

1 - local do acionamenlo manual ou local da detecção automática de incêndio;
2 - fonte de energia reserva ativada;
3 - nível crítico de energia (energia insuficiente para garantir a autonomia requerida para os componentes do SADI); e
4 - falha de alimentação ou comunicação com os demais componentes do SADI.

OBS: CENTRAL DE ALARME POSSUI RETARDO DE ATIVAÇÃO DE SAÍDA PARA OS DISPOSITIVOS DE ALARME DE INCÊNDIO. VER NOTA ESPECÍFICA.

FONTE DE ENERGIA SADI

ART. 20. A FONTE DE ENERGIA PRINCIPAL DEVE OPERAR A PARTIR DA REDE ELÉTRICA PÚBLICA OU SISTEMA EQUIVALENTE. A FONTE DE ENERGIA RESERVA É CONSTITUÍDA POR BATERIAS ACOPLADA A CENTRAL DE ALARME.

ART. 21. NO CASO DE FALHA DA FONTE DE ENERGIA PRINCIPAL, A FONTE DE ALIMENTAÇÃO DEVE SER AUTOMATICAMENTE COMUTADA PARA A FONTE DE ENERGIA RESERVA. RESTAURADA A FONTE DE ENERGIA PRINCIPAL, A ALIMENTAÇÃO DEVE SER AUTOMATICAMENTE COMUTADA DA FONTE RESERVA PARA A PRINCIPAL.

ART. 22. A FONTE DE ENERGIA RESERVA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 HORAS EM REGIME DE SUPERVISÃO, E, AO TÉRMINO DO PERÍODO, TER CAPACIDADE PARA OPERAR TODOS OS AVISADORES DE ALARME GERAL POR 5 MINUTOS.

DET. - ALARME DE INCÊNDIO SEM ESCALA



ORGANIZAÇÃO DO PAINEL DE COMANDO

O PAINEL DE COMANDOS DE SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO VISA CENTRALIZAR AS OPERAÇÕES MANUAIS DO CORPO DE BOMBEIROS (OU DA BRIGADA DE INCÊNDIO DA EDIFICAÇÃO) DURANTE UMA EMERGÊNCIA NA EDIFICAÇÃO, DEVENDO SER DISPOSTO CONFORME ESQUEMA ILUSTRATIVO ABAIXO:

EM CASO DE EMERGÊNCIA, DEVE SER POSSIBILITADO AO OPERADOR SOBREPOR AS AUTOMAÇÕES PREVISTAS NO SDAI COM COMANDOS MANUAIS ESPECÍFICOS, POR EXEMPLO, ATIVAR MANUALMENTE O SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA MESMO QUE UM DETECTOR NÃO TENHA SIDO ACIONADO.

PARA TANTO, O PAINEL DEVE POSSUIR ACIONADORES MANUAIS (DO TIPO ON/AUTO/OFF OU SIMILAR) QUE SERÃO LIBERADOS PARA USO POR MEIO DE UMA CHAVE DE COMANDO, DE FORMA A COLOCAR A EDIFICAÇÃO EM OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIA. NESTA CONDIÇÃO, AS SINALIZAÇÕES DEVEM ACENDER, INDICANDO QUE O PAINEL ESTÁ HABILITADO PARA USO. À CADA OPERAÇÃO DE ACIONAMENTO MANUAL OU DESATIVAÇÃO REALIZADA, A SINALIZAÇÃO DEVE MUDAR DE ESTADO INDICANDO O QUE ESTÁ SENDO EXECUTADO. QUANDO OCORRER A OPERAÇÃO DESEJADA, A SINALIZAÇÃO DEVE SER NA COR VERMELHA CONTÍNUA; E, QUANDO OCORRER UMA FALHA, A SINALIZAÇÃO DEVE SER EM COR AMARELA CONTÍNUA. CADA BOTÃO OU SINALIZAÇÃO DEVE SER DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, BEM COMO MONITORADO EM CASO DE FALHA. DEVEM SER INDICADOS OS COMANDOS MANUAIS, NO QUE COUBER, PARA:

- LIBERAÇÃO DOS COMANDOS DO PAINEL (COLOCAR A EDIFICAÇÃO EM MODO DE EMERGÊNCIA);
- LIGAR/DESLIGAR SIRENE PARA ABANDONO;
- DESLIGAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA/SUBESTAÇÃO;
- LIGAR/DESLIGAR PRESSURIZAÇÃO DE ESCADAS;
- LIGAR/DESLIGAR ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- LIGAR/DESLIGAR EXTRAÇÃO E CONTROLE DE FUMAÇA;
- FECHAR PORTAS (ELETRÔMÃ);
- LIBERAR DISPOSITIVOS DE CONTROLES DE ACESSO (CATRACAS);
- LIGAR/DESLIGAR BOMBAS HIDRÁULICAS;
- DESER ELEVADORES.

CARIMBOS

ART. 75. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (NGBI - PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

ROD DUQUE DE CAXIAS KM 6, 6750 - IPEROBA, SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

| | | |
|--|---|--|
| ADMINISTRAÇÃO: | ASSINATURA: CRISTIAN MACAGNAN JOMACM07298924923 | Assinatura do Responsável pelo Projeto: CRISTIAN MACAGNAN JOMACM07298924923 Data: 2023/02/15 10:30:45 AM |
| PROJETO: | ASSINATURA RESPONSÁVEL PELO PROJETO: | |
|  | | |
| RUA BENJAMIN CONSTANT, 1984 - COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC TELEFONE: (47) 3434-0707 E-MAIL: PROJETO@EXTINCHAMAS.COM.BR CNPJ: 03.161.279/0001-83 | | |

| INFORMAÇÕES | CONTEÚDO DA PRANCHA | NÚMERO PR. |
|--|--|--------------|
| Desenho: Escala: Indicada: Data: JULHO DE 2023 | DETALHES GERAIS - ALARME DE INCÊNDIO, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO | INC 09/09 |

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE DESENHO É DE PROPRIEDADE DA EXTINGUENTES. NÃO PODERÁ SOFRER QUALQUER TIPO DE ALTERAÇÃO, CÓPIA OU REPRODUÇÃO DE FORMA PARCIAL OU TOTAL POR TERCEIRO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO (POR ESCRITO) DO AUTOR.